

INTERAÇÃO DUPLISMO-EPICENTRISMO CONSCIENCIAL (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação duplismo-epicentrismo consciencial* é a influência mútua ou ação recíproca entre a aplicação da *técnica da dupla evolutiva* (DE) e a conjuntura de ambos os parceiros atuarem na condição de epicentros conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *duplo* procede do mesmo idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O segundo prefixo *epi* vem igualmente do Grego, *epí*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O elemento de composição *centro* deriva do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Apareceu, na *Terminologia Científica Internacional*, no Século XVIII. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Interatuação duplismo-epicentrismo consciencial. 2. Interrelação dupla evolutiva-casal de epicons. 3. Interatividade casal duplista-casal de epicons.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação duplismo-epicentrismo consciencial*, *interação primária duplismo-epicentrismo consciencial* e *interação avançada duplismo-epicentrismo consciencial* são neologismos técnicos da Duplogia.

Antonimologia: 1. *Interação duplismo-inversão existencial*. 2. Interrelação dupla evolutiva-desperticidade. 3. Conexão casal duplista-tenepes. 4. Interdependência casal incompleto-heterassédio.

Estrangeirismologia: as *selfperformances* evolutivas da DE; o *upgrade* evolutivo do casal; o *pit stop* pensênico da dupla evolutiva; o *after thought*; o *systemic thinking* do casal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade duplológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da dupla evolutiva; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a sintonia parapensênica da dupla evolutiva; a força do holopensene da dupla conquistado a partir da reflexão conjunta, potencializando a qualidade dos empreendimentos; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o duplismo evolutivo; o epicentrismo a 2; o somatório de trafores; a aceleração da evolução a 2; as parapercepções compartilhadas reforçando a lucidez multidimensional dos parceiros; a ponderação do casal perante a programação existencial recíproca; o apontamento parapsíquico assertivo e esclarecedor entre parceiros da DE elucidando atributos, habilidades e com-

petências do outro até então ignorados; o ato de pensar e verbalizar o trafor do outro auxiliando na assunção do epicentrismo consciencial; a vocação da DE para a interassistencialidade através do epicentrismo consciencial; os parceiros da dupla atuando aos moldes de amparadores intrafísicos recíprocos; as gescons tarísticas em coautoria; o parceiro duplista auxiliando no caminho evolutivo do outro rumo ao epicentrismo consciencial; o desembaraço na consecução da proéxis libertária a 2; a autocatálise proexológica realizada pela DE de epicons; o ato de ultrapassar os gargalos proexológicos a 2 para a assunção do epicentrismo; a ação de juntar as pontas para identificar e definir racionalmente as afinizações e interrelações multiexistenciais e multidimensionais do casal; a concatenação de ideias propiciando a intercooperação da dupla nos trabalhos interassistenciais bioenergéticos; a expansão mentalsomática a 2 em prol da interassistência tarística; o esforço de ambos para alcançar a maturidade no convívio a 2; o senso de equipe sendo estabelecido a partir do sobrepensar do casal de epicons; o díptico gesconológico; a postura íntima, sincera e cosmoética dos parceiros da dupla evolutiva buscando evolutivamente o melhor; o compromisso interconsciencial evolutivo; a busca incessante da DE pela consecução da tarefa do esclarecimento (tares) e da policarmalidade; o convívio harmônico a 2; o epicentrismo dos parceiros da DE levando à desperticidade; o hábito de os parceiros duplistas refletirem sobre a evolução de ambos; as reciclagens contínuas propulsoras de neoestágios evolutivos; o estudo aprofundado do *Manual da Dupla Evolutiva*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático pela dupla evolutiva; a identificação do amparo de função extrafísico do casal; a ação interassistencial conjunta entre amparadores extrafísicos dos parceiros da DE; o balanço tenepessológico de ambos os parceiros; a conexão entre os amparadores extrafísicos da dupla evolutiva; a telepatia espontânea do casal denotando a harmonia no relacionamento íntimo; a rememoração de vidas prévias e do período intermissivo propulsionados a partir da interrelação a 2; os resgates extrafísicos em conjunto dos componentes do grupocarma dos parceiros; as sincronidades; as extrapolações parapsíquicas do casal evolutivo; a ampliação da tara parapsíquica e interassistencial da dupla evolutiva levando naturalmente à condição do epicentrismo consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva*; o *sinergismo pensênico do casal*; o *sinergismo dos trafores*; o *sinergismo da amizade entre os parceiros da dupla evolutiva*; o *sinergismo da confiança mútua*; o *sinergismo interassistencial do casal*; o *sinergismo parapsíquico promovido pelo convívio a 2*; o *sinergismo do epicentrismo consciencial da DE*.

Princiologia: o *princípio da evolução interassistencial conjunta*; o *princípio das prioridades evolutivas do casal*; os *princípios do Curso Intermissivo (CI)* norteando a dupla evolutiva.

Codigologia: a teática do código duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a *teoria e prática da dupla evolutiva*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria do amparo duplológico*; a *reflexão do casal sobre a teoria da serialidade existencial (Seriexologia)*; a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria da ortopenalidade* aplicada na dupla evolutiva; a *teoria da megafraternidade* estudada entre os parceiros da dupla evolutiva.

Tecnologia: a *técnica do duplismo reflexivo*; as *técnicas de viver evolutivamente a 2*; as *técnicas conscienciométricas* aplicadas na dupla evolutiva; a *técnica da leitura parapsíquica* realizada simultaneamente pelo casal; a *técnica da tenepes* auxiliando no epicentrismo consciencial da dupla evolutiva; a *técnica do debate útil a 2*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico* favorecendo a visão multidimensional do casal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Duplologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito sinérgico ampliado da dupla evolutiva composta por epicons; os efeitos evolutivos da conjugação dos trafores na DE; os efeitos catárticos do ato de pensar na evolução a 2; os efeitos da Priorologia na vida do casal; os efeitos intrafísicos das ações extrafísicas da dupla evolutiva; os efeitos evolutivos da prática do duplismo.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas através do convívio a 2.

Ciclogia: o ciclo natural da convivência do casal; o ciclo de extrapolacionismos para-psíquicos vivenciados pela DE; o ciclo de crescimento mútuo do casal; o ciclo interassistencial da gratidão perante o duplista; o ciclo epicentrológico da DE.

Binomiologia: a binômio parceria evolutiva–parceria bioenergética; o binômio afetividade-interassistencialidade; o binômio homem apoiante–mulher apoiante; o binômio otimismo–bom humor denotando o perfil do casal; o binômio homem-mulher; o binômio empenho duplista–saldo evolutivo; o binômio dupla evolutiva–interconfiança real; o binômio duplismo-desperticidade.

Interaciologia: a interação duplismo–epicentrismo consciencial; a compreensão da holointeração entre os duplistas; a interação do trafor de 1 dos parceiros auxiliar no desenvolvimento do trafal do outro; a interação multidimensional da paraconvivência a 2.

Crescendologia: o crescendo vivencial egocarma-grupocarma-policarma do casal.

Trinomiologia: o trinômio parceria duplista–parceria gesconográfica–parceria epicêntrica.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow-up experienciado a 2.

Antagonismologia: o antagonismo dupla evolutiva / casal tradicional; o antagonismo cooperação / competição; o antagonismo concessão / imposição; o antagonismo trafor duplista / trafor duplista.

Paradoxologia: o paradoxo do binômio admiração-discordância; o paradoxo desassequador vivenciado nas atividades proexológicas do casal.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a refutaciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado na construção e manutenção da DE.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a parapsicofilia; a teaticofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a energofilia.

Fobiologia: a autocríticofofia; a cosmoeticofobia; a pesquisofobia; a raciocinofobia; a recinofobia; a rexexofobia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA) ou dos amores errados.

Maniologia: a mania de omitir *feedbacks* entre os parceiros.

Mitologia: o mito das almas gêmeas; o mito do amor romântico.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a energoteca; a fenomenoteca; a para-psicoteca; a cosmoeticoteca; a conscienciometoteca.

Interdisciplinologia: a Duplologia; a Experimentologia; a Conviviologia; a Intencionologia; a Intraconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Harmoniologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a Intrafisicologia; a Energossomatologia; a Proexologia; a Duplocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; o casal; a dupla interassistencial; a dupla de tenepessistas; a dupla de epicons; a dupla de enciclopedistas; a dupla desperta.

Masculinologia: o parceiro da dupla evolutiva; o marido; o namorado; o acoplamentista; o intermisivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata;

o proexistista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetógrafo; o verbetólogo.

Femininologia: a parceira da dupla evolutiva; a esposa; a namorada; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexistista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetógrafa; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação primária duplismo–epicentrismo consciencial* = o cotejo básico dos aportes físicos, energéticos, emocionais e intelectuais recebidos pelos parceiros da dupla evolutiva perante a condição de epicentros conscienciais; *interação avançada duplismo–epicentrismo consciencial* = o cotejo profundo dos aportes físicos, energéticos e intelectuais recebidos pelos parceiros da dupla evolutiva perante a condição de epicentros conscienciais.

Culturologia: a cultura da dupla evolutiva.

Proexologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, importa enfatizar não existir dupla evolutiva contrária ao planejamento e consecução da programação existencial (proéxis). A DE é formada por vínculos afetivos e interassistenciais. Diante disso, tece-se a reflexão da condição favorável do duplismo, na vida humana, ser destinada, sem privilégio, a específica aplicação útil dos trafores a 2 na proéxis predeterminedada.

Epicentrismologia. Segundo a *Experimentologia*, a convergência dos trafores da DE na consecução da maxiproéxis grupal ocasiona *efeitos evolutivos benéficos e inevitáveis ao casal*, a exemplo da condição do epicentrismo consciencial, devido ao senso de responsabilidade multidimensional, liderança interassistencial e assunção dos *princípios cosmoéticos do Curso Intermissoivo*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação duplismo–epicentrismo consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Afetividade duradoura:** Duplologia; Neutro.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
05. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
08. **Díptico evolutivo:** Duplologia; Neutro.
09. **Dupla acumulação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
12. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.

13. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
14. **Responsabilidade da dupla evolutiva:** Duplologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

**O ENTROSAMENTO LÚCIDO E ORGANIZADO DOS TRAFO-
RES DA DUPLA EVOLUTIVA, NA VIDA INTRAFÍSICA, DELI-
NEIA O CICLO DA INTERASSISTENCIALIDADE DO CASAL
NA CONSECUÇÃO EXITOSA DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de duplista, já identificou a *interação dos trafores* passível de acelerar o epicentrismo consciencial de ambos? Qual saldo interassistencial vem obtendo por meio do trabalho conjunto duplista rumo a patamares evolutivos mais avançados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 1 a 208.

L. Z.